

Estudantes do Trilhas de Futuro organizam desfile de moda em encerramento de curso

Qua 27 dezembro

Com um primeiro passo para entrada no mercado de trabalho, estudantes da 2ª edição do projeto [Trilhas de Futuro](#), projeto do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), do curso Técnico em Modelagem do Vestuário, realizaram um desfile de moda como projeto de conclusão da formação. Cerca de 50 estudantes mobilizaram-se para organizar o desfile 'Moda e Arte Contemporânea 2023', que aconteceu na unidade do Senai, em Belo Horizonte.

Com o objetivo de aplicar o aprendizado teórico à prática, uma exigência do mercado de trabalho, os estudantes de moda foram estimulados pela orientadora Neuza Santos, professora de modelagem e costura, a desenvolver as peças por meio de processos criativos.

A professora conta que o projeto envolveu pesquisa de elementos que compõem a escrita, desenho, modelagem, corte, costura, acabamentos e acessórios, conceitos trabalhados em sala de aula durante o curso e que resultaram em 54 looks na passarela.

“As inspirações foram diversas como o paisagismo, a arte de rua, o grafismo, a arte como protesto, criando referências que dialogam e interagem constantemente com a arte brasileira, por meio das formas, cores, da arquitetura dos espaços, das exposições, dos artistas, das obras vivas da natureza”, explica a docente.

Aos 20 anos, Isabelly Diniz é uma das formandas do curso e trabalhou ao lado de dois colegas na criação inspirada em obras do artista plástico brasileiro Ernesto Neto. “Ele usa técnicas de crochê e macramê, então nós resolvemos trazer esse artesanato para as peças, utilizando técnicas de amarração de macramê e as cores mais presentes nas obras, como laranja, amarelo, vermelho, marrom e off white”, conta a jovem.

Engajada à causa ambiental, a estudante Vivian Silva, 22 anos, priorizou a sustentabilidade na hora de solucionar gargalos no processo de criação das peças, inspiradas nos artistas Giuseppe Penone, Jarbas Lopes e Cildo Meireles, todos com exposição permanente no Instituto Inhotim.

“Nosso desfile é um manifesto em prol da natureza, inspirado em artistas que, a exemplo do micélio na natureza que usa suas raízes para transportar elementos de uma árvore saudável para uma doente, nós também devemos unir forças para avisar a todos sobre a necessidade de mudanças na indústria da moda, uma das mais poluente”, explica.

A coordenadora do Trilhas de Futuro na SEE/MG, Amanda Barboza, esteve presente no evento. “Foi uma satisfação poder ver como a educação técnica profissional pode mudar a vida desses jovens. É gratificante ver o quanto o Trilhas de Futuro tem mudado a vida dos jovens mineiros, oportunizando melhores condições para formar jovens qualificados e pronto o mercado de trabalho”, comemorou.